Simpósio Temático 30

Maria Aparecida Carbonar

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Título da Comunicação: Patrimônio Imaterial: olhares da história sobre a arte e manha da capoeira

RESUMO: Discutir, preservar e socializar a tradição da capoeira no espaço escolar é o principal objetivo deste trabalho. Valorizando a oralidade como meio de transmissão de conhecimento, refletimos sobre os patrimônios imateriais como ferramenta pedagógica destacando a arte de capoeira e seus mestres como objeto de estudo. Sob o comando do berimbau e demais instrumentos, a capoeira se mostra uma grande aliada na valorização de nossa memória histórica, salvaguardando os aspectos patrimôniais (arte, expressão, instrumentos, etc.) que apresenta, afirmando-a como manifestação de matriz afro-brasileira. Proibida no Brasil Império e início Republicano, tornou-se manifestação folclórica no governo de Vargas (1937) e desporto pelo ministro Marcos Maciel (1972) e, em 2008, a Roda de Capoeira e o Ofício ..dos Mestres de Capoeira foram reconhecidos como Patrimônio Cultural da Humanidade. A Roda foi registrada como Bem Cultural de natureza Imaterial no Livro das Formas e Expressão – o canto, o toque dos instrumentos, a dança, os golpes, o jogo, a brincadeira, os símbolos e rituais de herança africana recriados no Brasil. Já o Ofício dos Mestres de Capoeira foi registrado como Bem Cultural de Natureza Imaterial. no Livro dos Saberes. Através da análise de vídeos, músicas, construções de textos e de painéis, da presença de grupos de capoeira no espaço escolar e de entrevistas com alguns mestres como Sinhozinho, Valdeci, Spock, Serpente, Zé Luiz, Curió, Crispin, Zico, Sergipe, Kinkas, e de contramestres, instrutores, estagiários, formados e praticantes dessa arte, como Joel Padilha, Gilberto da Sila, Mari, Mery, Suelen, Robson, Marcelo Barros, .Xibio e outros, a capoeira que de brincadeira proibida se transformou em Patrimônio da Humanidade foi desvendada e apreciada pelos alunos. Exemplos que justificam a aplicabilidade da capoeira no contexto escolar são muitos. Como exemplos citamos os grupos Arte e Manha, USBRAC, Gingando com Jesus, Ilê de Bamba, Nagôs e muitos outros que enaltecem a ginga, a arte e manha dos capoeiristas. Merece destacarmos o trabalho realizado por Gilberto da Silva, na cidade de Dois Vizinhos (com crianças da APAE) e o trabalho de Joel Padilha em Itapoá, reunindo jovens em torno do ideal de respeito, ritmo e ritual. Em Ponta Grossa, também no Paraná, trabalhos do Marcelo Barros e do Xibio também merecem destaques pelo envolvimento dos jovens e de seu afastamento das drogas. Concluímos que quando aplicado na escola, à Educação Patrimonial leva os alunos a abraçar a causa como sendo sua. Ela se torna um ponto ou centro de cultura e arte reunindo jovens, crianças, adultos, homens e mulheres, alunos e profissionais num mesmo ideal. A produção do saber pelos alunos resultou numa experiência potencializadora para o currículo escolar favorecendo a compreensão de normas sociais, usos e costumes, além de sua ação como continuador da história da humanidade às futuras gerações.